

FISIOARTE COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO DE MORFOFISIOLOGIA HUMANA POR MEIO DAS OBRAS DE CÂNDIDO PORTINARI

Fabiana Luca Alves¹

Marisa Maia Leonardi-Figueiredo²

Pâmela Borges Nery³

A FísioArte é um projeto educacional e de divulgação científica que articula fisiologia e arte como estratégia para facilitar o ensino, estimular a aprendizagem e aproximar o conhecimento científico da sociedade. Idealizado pela professora Dra. Josiane de Campos Cruz, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o projeto propõe a representação de conteúdos fisiológicos e anatômicos por meio de diferentes expressões artísticas, favorecendo uma abordagem criativa e interdisciplinar no ensino em saúde. A proposta busca tornar o estudo da fisiologia e da anatomia mais atrativo e acessível, incentivar a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes e estimular a comunicação científica de maneira sensível e interdisciplinar. Promover a integração entre arte e ciência no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a compreensão de conteúdos relacionados aos sistemas nervoso, cardiovascular, endócrino, digestório e urogenital por meio da releitura artística de obras de Cândido Portinari. A experiência consistiu em uma atividade didático-pedagógica desenvolvida com alunos do primeiro ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Barão de Mauá, na disciplina de Morfofisiologia Humana II. A atividade foi realizada em duas etapas. Inicialmente, os estudantes foram divididos em grupos de até cinco integrantes. Cada grupo selecionou uma obra de Cândido Portinari e, a partir dela, elaborou uma releitura relacionada a um dos temas morfofisiológicos estudados. Após a escolha, os alunos analisaram a obra, justificaram sua seleção e estabeleceram relações entre seus elementos visuais e os conteúdos da disciplina. Em seguida, confeccionaram as releituras utilizando diferentes técnicas artísticas, como pintura em tela, grafite e desenho. Os trabalhos foram apresentados em uma exposição durante a Jornada de Fisioterapia da instituição, possibilitando a socialização das produções com a comunidade acadêmica. A escolha de Cândido Portinari fundamentou-se na relevância de sua obra para a cultura brasileira e na forma expressiva como o artista representou o corpo humano, o trabalho, a infância, o sofrimento e as desigualdades sociais. Além disso, Portinari nasceu em Brodowski, município da região de Ribeirão Preto, o que contribuiu para a valorização da história, da cultura e da identidade regional. Entre as produções desenvolvidas, destacaram-se releituras das obras *O Mulato* e *Lavrador de Café*, relacionadas aos sistemas nervoso e muscular; *Brinquedos* e *Brincadeiras*, associada a aspectos do sistema esquelético; *São Francisco*, utilizada para representar o sistema cardiovascular; e *São Francisco de Assis*,

¹Doutora em Fisiologia, pela FMRP - USP professora do curso de Fisioterapia, fabiana.alves@baraodemaua.br.

²Doutora em Ciências da Saúde, pela FMRP - USP, professora do curso de Fisioterapia, marisa.leonardi@baraodemaua.br.

³Doutora em Pediatria e Puericultura, pela FMRP - USP professora do curso de Fisioterapia e Medicina, pamela.borges@baraodemaua.br.

relacionada às principais regiões do córtex cerebral, entre outras produções. A atividade favoreceu a articulação entre os conteúdos morfofisiológicos e a linguagem artística, proporcionando aos estudantes uma experiência de aprendizagem criativa, contextualizada e interdisciplinar. A exposição também ampliou o diálogo entre universidade, arte, ciência e formação em saúde.

A FísioArte mostrou-se uma estratégia didático-pedagógica relevante para a integração entre conhecimentos científicos e expressões artísticas. A atividade estimulou a criatividade, o protagonismo discente, a capacidade de estabelecer relações entre diferentes áreas do conhecimento e a comunicação de conteúdos morfofisiológicos de forma dinâmica, sensível e acessível.

Palavras-chave: Fisiologia. Arte. Ensino-aprendizagem